

Cardiologista rouba a cena de FH

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — O esquema de emergência montado pelo Hospital São Paulo para atender o presidente Fernando Henrique Cardoso numa eventual queda teve uma curiosa função: ele foi usado para socorrer o cardiologista Emilio Montuori Neto, que estava escalado para atender o presidente, mas acabou sofrendo um acidente no momento em que chegava ao hospital. Ao descer de seu automóvel

em frente à portaria, ele correu para escapar da chuva, pisou em falso numa poça d'água, escorregou e acabou fraturando o tornozelo esquerdo. "Quando tem de acontecer, acontece", lamentou o azarado médico, depois de passar por uma cirurgia que o manterá por dois dias internado e outros 60 de repouso.

Montuori Neto estava de férias, mas mesmo assim aceitou o convite para integrar a equipe que aten-

deria o presidente. Ele deixou o litoral ontem de madrugada e foi o primeiro médico a chegar ao hospital, às 6h30. Sua função era preparar os equipamentos que o presidente usaria. O diretor clínico do hospital, José Osmar Pestana, convocou outro especialista, Antônio Servio Teberexeni, também professor da Escola Paulista de Medicina, mas manteve o nome de Montuori na equipe que assina o relatório médico do presidente.